

BLOCO N.º 38	DISCIPLINA HISTÓRIA A
ANO(S) 12.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as crises académicas e de oposição ao Estado Novo.

Título/Tema do Bloco

Portugal do autoritarismo à Democracia: a oposição estudantil ao Estado Novo.

Tarefas/ Atividades/ Desafios
[Secundário/12.º ano](#)

x

PROPOSTA DE CORREÇÃO

1. A crise académica de 1969 começou quando não foi permitido aos estudantes o uso da palavra durante uma inauguração. À greve e à falta aos exames assumidos pelos estudantes respondeu o governo com a prisão e a mobilização para a guerra do ultramar;
2. A crise começou no dia 17 de abril de 1969. Os estudantes pretendiam intervir durante a inauguração do edifício das matemáticas e o presidente da Direção Geral da Associação Académica, Alberto Martins, pediu a palavra, mas foi impedido de o fazer;
3. Os estudantes, que já estavam em protesto exigindo a reintegração de professores e a democratização do ensino superior, tomaram conta da sala onde decorria a inauguração. A crise agudiza-se nas horas e dias seguintes com a prisão de vários dirigentes académicos e a ocupação de Coimbra por forças militares e policiais;
4. O Ministro da Educação e o reitor acabariam por se demitir, mas vários estudantes da academia seriam forçados a integrar as forças armadas, seguindo para a guerra do ultramar.